

Resumo

SILVA, Marta Solange Streicher Janelli. **A medicalização na educação: um estudo sobre as formas de normalizar os comportamentos na escola**. 2018. 169p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

Neste estudo tem-se como objetivo geral, “Analisar o fenômeno da medicalização e as suas intervenções em escolares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, em seus objetivos específicos descrever as formas de identificação utilizada pelos professores para com o aluno considerado diferente e Conhecer os processos de encaminhamento constituídos na escola com vistas a medicalização dos problemas da criança. . O contexto analisado foi uma escola municipal com profissionais de educação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fim de investigar este aluno e como ele é percebido e caracterizado pelos professores. Percebeu-se que alguns são encaminhados somado ao olhar do professor por apresentarem prováveis distúrbios ou transtornos de aprendizagem, contribuindo, dessa forma, para que crianças sejam encaminhadas aos serviços de saúde e logo consideradas diferentes neste contexto escolar. Após serem avaliadas, algumas são medicalizadas. Dentre os comportamentos que não encontram lugar na sala de aula, têm-se a impulsividade, a agressividade, a agitação e a indisciplina, as quais não são somadas no espaço de pertencimento a vida escolar das crianças. Este estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, com apoio teórico de alguns autores relevantes para o estudo. São eles: Michel Foucault, Ivan Illich, Georges Canguilhem, Peter Conrad, em seus conceitos de medicalização, normal, patológico, diferença e suas consequências sociais. A escola pesquisada foi Colégio Municipal de Pelotense, localizada no município de Pelotas no estado do Rio Grande do Sul. Os dados do estudo foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas no período de outubro a dezembro do ano 2017. A pesquisa contou com a participação de 27 profissionais da educação da escola e 4 técnicos do Centro de Atendimento de Saúde Escolar do município de Pelotas. Para realizar as análises dos dados, foram utilizadas as experiências de Bardin, análise de conteúdo, os dados foram analisados nas seguintes categorias: apresentação da escola, como identificar o aluno diferente, conhecer como se dá o encaminhamento para o processo de medicalização e por fim na última categoria à medicalização da educação e intervenções. As categorias foram descritas a partir das similaridades entre os diálogos dos professores e dos técnicos, a fim de um melhor entendimento do fenômeno da medicalização dos alunos na escola pesquisada. Os resultados indicaram que a educação nos anos iniciais traz um olhar do professor que percebe

o aluno e suas famílias como principais responsáveis na busca de solução das dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar, atribuindo aos diagnósticos uma solução, sem perceber muitas vezes, que estes, rotulam o aluno, prejudicando sua autoestima e seu sucesso na aprendizagem, ou ainda, transformando questões sociais e humanas em questões biológicas.

Palavras-chave: Educação. Professor. Aprendizagem. Aluno. Medicalização da educação.

Sommario

SILVA, Marta Solange Streicher Janelli. **Medicalizzazione nell'istruzione: uno studio sui le forme de normalizzare il comportamenti alla scuola.** 2018. 169p. Tesi (Dottorato). Corso di laurea in infermieristica. Università Federale di Pelotas, Pelotas, 2018.

In questo studio si propone all'analisi del fenomeno della medicalizzazione e i loro interventi negli scolari nei primi anni della scuola elementare, nei suoi obiettivi specifici descrive i modi in cui l'identificazione utilizzata dagli insegnanti nei confronti dello studente considerato diverso e conoscere i processi di routing costituiti nella scuola in vista della medicalizzazione dei problemi dei bambini. Il contesto analizzato era una scuola municipale con professionisti dell'istruzione dei primi anni della scuola elementare, in ordine di indagare su questo studente e su come è percepito e caratterizzato dagli insegnanti. È stato notato che alcuni sono inviati aggiunto allo sguardo dell'insegnante perché presentano disturbi probabili o disturbi di apprendimento, contribuendo così in modo che i bambini siano condotti ai servizi sanitari e dunque considerati differenti in questo contesto scolastico. Dopo essere stati valutati, alcuni sono medicalizzati. Tra i comportamenti che non hanno posto in classe, ci sono l'impulsività, l'aggressività, l'agitazione e l'indisciplina, che non vengono aggiunti nello spazio che appartiene alla vita scolastica dei bambini. Questo studio è caratterizzato da un approccio qualitativo, con il supporto teorico di alcuni autori rilevanti allo studio. Sono: Michel Foucault, Ivan Illich, Georges Canguilhem, Peter Conrad, nei loro concetti di medicalizzazione, normalità, patologia, differenza e le loro conseguenze sociali. La scuola dove si è fatta la ricerca è stata la Scuola Comunale Pelotense, nel comune di Pelotas, nello stato di Rio Grande do Sul. I dati dello studio sono stati raccolti attraverso interviste semi-strutturate, nel periodo da ottobre a dicembre dell'anno 2017. La ricerca ha ottenuta la partecipazione di 27 professionisti dell'educazione scolastica e 4 tecnici del Centro di assistenza sanitaria scolastica del comune di Pelotas. Per eseguire l'analisi dei dati, si è stato utilizzato l'esperienza di Bardin, l'analisi del contenuto, i dati sono analizzati nelle seguenti categorie: presentazione della scuola, come identificare il diverso studente, sapere come viene riferito al processo di medicalizzazione e infine l'ultima categoria all'analisi dei contenuti, rfferenza medica e medicalizzazioni nell'educazione come una forma di intervento. Le categorie sono state descritte dalle somiglianze tra i dialoghi di insegnanti e tecnici, da comprendere meglio il fenomeno della medicalizzazione degli studenti nella scuola dove si è stata fatta la ricerca. I risultati hanno indicato che l'istruzione nei primi anni porta uno sguardo dell'insegnante che percepisce lo studente e le loro famiglie come il principale responsabile nella ricerca

di una soluzione delle difficoltà incontrate nella vita scolastica quotidiana, assegnando alla diagnosi una soluzione, senza rendersi conto che spesso etichettano lo studente, danneggiando la sua autostima e successo all'apprendimento, o anche trasformando questioni sociali e umani in questioni biologiche.

Parole-chiave: Educazione. Maestro. Apprendimento. Studente. Medicalizzazione in educazione.

Abstract

SILVA, Marta Solange Streicher Janelli. **Medicalization of education: a study of ways to normalize behavior in school**. 2018. 169p. Thesis (Doctorate). Graduate Program in Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas, 2018.

In this study the general objective is to analyze the phenomenon of medicalization and its interventions in elementary school students, in its specific objectives to describe the forms of identification used by the teachers towards the student considered different and to know the school referral processes aimed at medicalization of children's problems. The context analyzed was a municipal school with education professionals from the Early Years of Elementary School, in order to investigate this student and how it is perceived and characterized by teachers. It was noticed that some are referred to the teacher's eyes because they present probable disturbances or learning disorders, thus contributing to the children being referred to health services and then considered different in this school context. After being evaluated, some are medicalized. Among the behaviors that do not find place in the classroom, there is impulsiveness, aggressiveness, agitation and indiscipline, which are not added in the space of belonging to the school life of the children. This study is characterized by a qualitative approach, with the theoretical support of some authors relevant to the study. They are: Michel Foucault, Ivan Illich, Georges Canguilhem, Peter Conrad, in their concepts of medicalization, normal, pathological, difference and their social consequences. The school studied was the Municipal College of Pelotense, located in the city of Pelotas in the state of Rio Grande do Sul. Data from the study were collected through semi-structured interviews from October to December 2017. The research was attended by 27 school education professionals and 4 technicians from the School Health Care Center of the municipality of Pelotas. To perform the data analysis, we used the Bardin experiments, content analysis, the data are analyzed in the following categories: presentation of the school, how to identify the different student, how to get the referral to the medicalization process and finally the last category to medicalization in education and interventions. The data are analyzed from the similarities between the dialogues of teachers and technicians, in the following categories: presentation of the school, how to identify the different student, referrals and finally in the last category medicalization of education and interventions. The results indicated that the education in the initial years brings a view of the teacher that perceives the student and their families as the main responsible in the search of solution of the difficulties experienced in the school routine, assigning to the diagnoses a solution, without realizing many times, that these, label the student, impairing their self-esteem and success in learning, or

transforming social and human issues into biological issues, which in turn promote the medicalization of behaviors.

Keywords: Education. Teacher. Learning. Student. Medicalization of education.

Resumen

SILVA, Marta Solange Streicher Janelli. **La medicalización de la educación: un estudio sobre las formas de normalizar los comportamientos en la escuela.** 2018. 169p. Tesis (Doctorado). Programa de Postgrado en Enfermería. Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

En este estudio se tiene como objetivo general, "Analizar el fenómeno de la medicalización y sus intervenciones en escolares de los Años iniciales de la Enseñanza Fundamental", en sus objetivos específicos describir las formas de identificación utilizada por los profesores para con el alumno considerado diferente y Conocer los procesos de encaminamiento constituidos en la escuela con miras a la medicalización de los problemas del niño. El contexto analizado fue una escuela municipal con profesionales de educación de los Años iniciales de la Enseñanza Fundamental, a fin de investigar a este alumno y cómo es percibido y caracterizado por los profesores. Se percibió que algunos son encaminados sumados a la mirada del profesor por presentar probables disturbios o trastornos de aprendizaje, contribuyendo de esa forma a que niños sean encaminados a los servicios de salud y luego considerados diferentes en este contexto escolar. Después de ser evaluadas, algunas son medicalizadas. Entre los comportamientos que no encuentran lugar en el aula, se tienen la impulsividad, la agresividad, la agitación y la indisciplina, las cuales no se suman en el espacio de pertenencia a la vida escolar de los niños. Este estudio se caracteriza por un abordaje cualitativo, con apoyo teórico de algunos autores relevantes para el estudio. En el caso de las mujeres, la mayoría de las veces, la mayoría de las mujeres, La escuela investigada fue Colegio Municipal de Pelotense, ubicada en el municipio de Pelotas en el estado de Rio Grande do Sul. Los datos del estudio fueron recolectados por medio de entrevistas semiestructuradas en el período de octubre a diciembre del año 2017. La encuesta contó con la participación de: 27 profesionales de la educación de la escuela y 4 técnicos del Centro de Atención de Salud Escolar del municipio de Pelotas. Para realizar los análisis de los datos, se utilizaron las experiencias de Bardin, análisis de contenido, los datos forman analizados en las siguientes categorías: presentación de la escuela, cómo identificar al alumno diferente, conocer cómo se da el encaminamiento al proceso de medicalización y por fin la última categoría a la medicalización en la educación e intervenciones. Los datos forma analizados a partir de las similitudes entre los diálogos de los profesores y de los técnicos, en las siguientes categorías: presentación de la escuela, cómo identificar al alumno diferente, encaminamientos y por último en la última categoría medicalización de la educación e intervenciones. Los resultados indicaron que la educación en los años

iniciales trae una mirada del profesor que percibe al alumno y sus familias como los principales responsables en la búsqueda de solución de las dificultades vivenciadas en el cotidiano escolar, asignando a los diagnósticos una solución, sin percibir muchas veces, que éstos, etiquetan al alumno, que perjudica su autoestima y su éxito en el aprendizaje, o, transformando cuestiones sociales y humanas en cuestiones biológicas, que a su vez, promueven la medicalización de los comportamientos.

Palabras-clave: Educación. Profesor. Aprendizaje. Alumno-medicalización en la educación.